

Safra Mundial de Milho 2015/16 - 5º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu 5º levantamento para a safra mundial de milho 2015/16, prevê uma produção global de 978,1 milhões de t, volume 7,5 milhões de t inferior ao estimado no relatório anterior. Trata-se da quarta revisão negativa nas expectativas da safra 2015/16, iniciadas em maio de 2015.

Consumo/Estoque: O consumo global do cereal foi revisado para 985,6 milhões de t, 2,3 milhões de t inferior ao previsto em agosto, porém ainda um volume recorde. Os estoques finais globais também foram revisados para baixo, chegando a 189,7 milhões de t, resultado 5,4 milhões de t menor do que o estimado no mês anterior.

Exportações: As exportações mundiais ficaram praticamente idênticas ao divulgado no relatório de agosto e estão estimadas em 123,5 milhões de t, o que se confirmado, representaria uma redução de 6,2% em relação a 2014/15.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	361,1	345,1	-16,0	-4,4%
China	215,7	225,0	9,3	4,3%
Brasil	84,0	79,0	-5,0	-6,0%
U.E.28	75,3	58,0	-17,3	-23,0%
<i>Demais</i>	<i>271,4</i>	<i>271,0</i>	<i>-0,4</i>	<i>-0,1%</i>
Mundo	1.007,5	978,1	-29,4	-2,9%

❖ O USDA reduziu a expectativa de produção dos EUA e da UE-28. Entre agosto e setembro, o órgão revisou de 347,6 para 345,1 milhões de t a previsão de safra norte-americana, o que se confirmado resultará em uma queda de 4,4% sobre 2014/15. Já para a UE-28, a revisão foi 4,3 milhões de t menor à prevista no mês anterior, totalizando 58,0 milhões de t, resultado 23% inferior ao da safra anterior.

❖ Para Brasil e China, o USDA manteve inalteradas as previsões de produção de milho, em 79 milhões de t e 225 milhões de t, respectivamente.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	47,6	47,0	-0,6	-1,3%
Brasil	28,0	24,0	-4,0	-14,3%
Ucrânia	19,5	18,5	-1,0	-5,1%
Argentina	17,0	15,5	-1,5	-8,8%
<i>Demais</i>	<i>19,6</i>	<i>18,5</i>	<i>-1,1</i>	<i>-5,6%</i>
Mundo	131,7	123,5	-8,2	-6,2%

❖ Em comparação ao período 2014/15, o USDA prevê redução nas vendas externas de todos os principais players globais do cereal, dada a redução de oferta dos principais países exportadores do cereal.

❖ Em relação ao relatório de agosto, o USDA manteve inalterada as estimativas de exportações dos EUA e do Brasil, previstas em 47,0 e 24,0 milhões de t, respectivamente. No caso dos norte-americanos, esse volume representa queda de 1,3% sobre os embarques de 2014/15. Já para o Brasil, as vendas seriam 14,3% menores, na mesma base de comparação.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
EUA	301,5	302,4	0,9	0,3%
China	217,0	219,0	2,0	0,9%
U.E.28	78,0	77,0	-1,0	-1,3%
Brasil	57,0	59,0	2,0	3,5%
<i>Demais</i>	<i>322,6</i>	<i>328,2</i>	<i>5,6</i>	<i>1,8%</i>
Mundo	976,1	985,6	9,5	1,0%

❖ Com pequena queda na expectativa de demanda da indústria de ração animal, o Departamento de Agricultura revisou o consumo dos EUA, estimado em 302,4 milhões de t, o que ainda representa um recorde, ligeiramente acima do volume de 2014/15.

❖ Houve redução de 1 milhão de t na expectativa de consumo da UE-28, chegando à 77 milhões de t.

❖ Para Brasil e China, o consumo do cereal manteve-se inalterado entre agosto e setembro, o que se confirmado representará volume recorde para ambos os países.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	14/15	15/16 ¹	Abs.	(%)
China	81,5	90,4	9,0	11,0%
EUA	44,0	40,4	-3,6	-8,1%
Brasil	18,6	15,2	-3,4	-18,3%
U.E.28	9,3	5,3	-4,0	-43,2%
<i>Demais</i>	<i>43,9</i>	<i>38,4</i>	<i>-5,5</i>	<i>-12,6%</i>
Mundo	197,2	189,7	-7,5	-3,8%

❖ São estimados 189,7 milhões de t em estoques finais globais ao final de 2015/16, volume menor do que os 197,2 milhões de t registrados em 2014/15. A relação estoque/uso, que vinha se elevando ano-a-ano, desde o vale de 2010/11 (14,9%), deve voltar a cair e está prevista em 19,2%.

❖ Os estoques finais dos EUA são projetados em 40,4 milhões de t, 3,6 milhões de t inferior ao nível de 2014/15, reflexo da redução da oferta, combinada à maior demanda interna do país.